
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – Agosto 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de agosto de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos nos primeiros oito meses de 2014 foi de 650,9 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -2,5%**.
- No presente ano continua a observar-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 9,4%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 9,5%) e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (Var.Hom.= - 7,3%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **501,3 milhões de euros (77,0% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infecção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +5,3%), Antivíricos (Var.Hom.= -7,9%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +1,3%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 172,6 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,5%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +5,3%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +11,7%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +37,3%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -7,9%)**. Esta diminuição decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +9,5%) e as associações Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir (Var.Hom.= +1655,1%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +8,2%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de 1,3% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Pemetrexedo (Var.Hom.= +10,8%) e Bortezomib (Var.Hom.= +8,1%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até junho um encargo de **55,5 milhões de euros** e representam 8,5% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma variação homóloga em valor de +6,1%.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 232,6 milhões de euros e a variação homóloga foi de -3,8%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +10,7%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

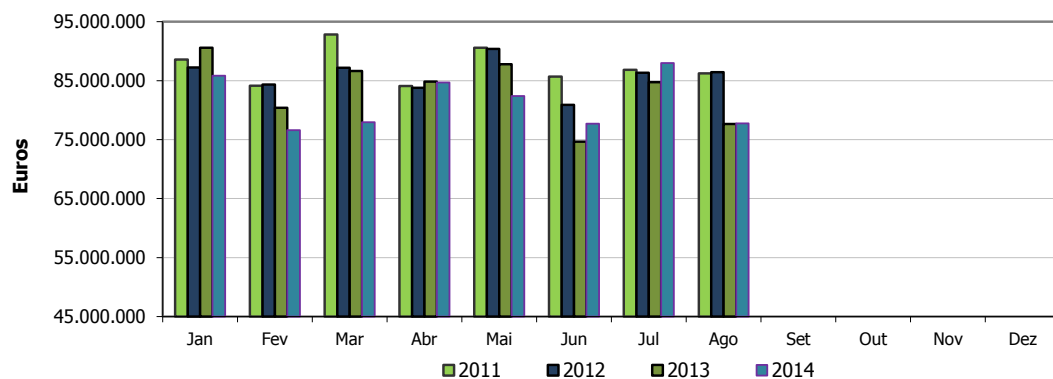
O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do *rappel*, no custo do medicamento.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
abril	84.700.548	8,7%	-0,2%
maio	82.388.692	-2,7%	-6,1%
junho	77.686.768	-5,7%	4,0%
julho	87.992.493	13,3%	3,8%
agosto	77.738.822	-11,7%	0,1%
Total jan-ago	650.898.296	-	-2,5%

- Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até agosto de 2014 foi de 650,9 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de - 2,5%



Notas :

- **Variação Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	84.713.751	13,0%	-9,4%	53,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	66.082.456	10,2%	-9,5%	42,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	64.225.977	9,9%	-3,7%	15,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	55.961.175	8,6%	17,0%	-49,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	53.649.400	8,2%	4,4%	-13,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	32.222.945	5,0%	-7,3%	15,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	23.665.218	3,6%	3,2%	-4,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	23.365.497	3,6%	-7,0%	10,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	20.594.851	3,2%	0,9%	-1,1%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	20.184.875	3,1%	-6,3%	8,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	19.839.735	3,0%	-6,5%	8,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	17.203.263	2,6%	1,7%	-1,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	13.119.337	2,0%	-8,8%	7,7%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	11.869.625	1,8%	0,4%	-0,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.282.069	1,7%	0,1%	-0,1%
Centro Hospitalar do Alto Ave	11.190.872	1,7%	7,3%	-4,6%
Restantes Hospitais	121.727.251	18,7%	-1,9%	14,0%
Total	650.898.296	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E..

Notas :

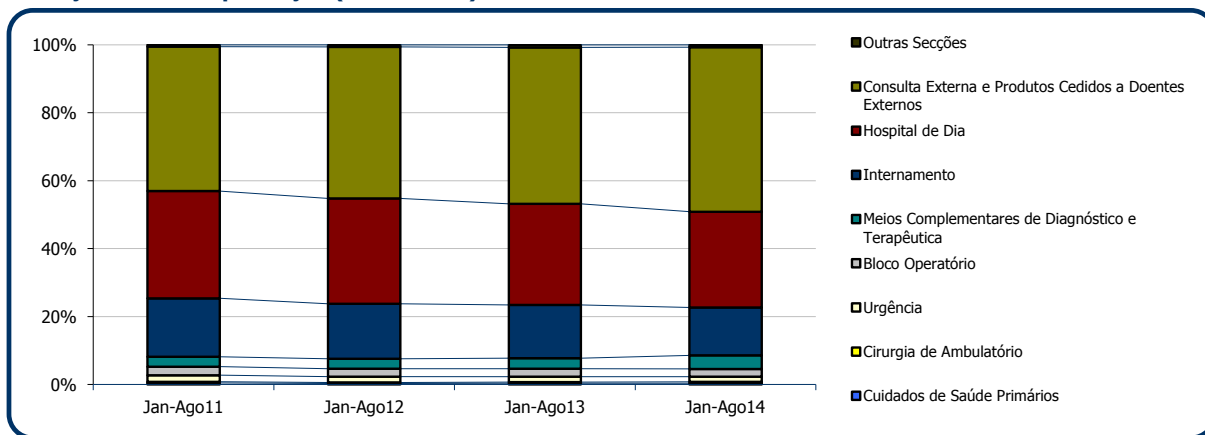
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	315.036.162	48,4%	2,6%	-47,8%
Hospital de Dia	183.637.779	28,2%	-7,8%	94,3%
Internamento	91.861.857	14,1%	-11,9%	75,6%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	25.827.637	4,0%	22,9%	-29,3%
Bloco Operatório	14.804.949	2,3%	-3,7%	3,5%
Urgência	10.160.944	1,6%	-4,6%	3,0%
Cirurgia de Ambulatório	2.629.033	0,4%	18,6%	-2,5%
Cuidados de Saúde Primários	2.249.410	0,3%	-10,1%	1,5%
Outras Secções	4.690.524	0,7%	-5,9%	1,8%
Total	650.898.296	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,0% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,4% da despesa total com medicamentos (315 milhões de euros).

Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

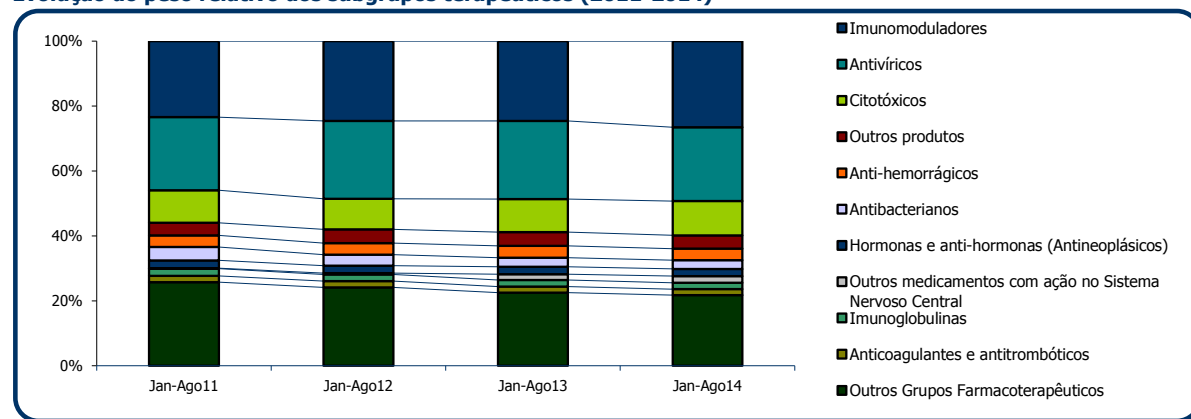
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	172.665.037	26,5%	5,3%	-52,8%
Antivíricos	148.132.748	22,8%	-7,9%	77,2%
Citotóxicos	68.527.029	10,5%	1,3%	-5,4%
Outros produtos	26.963.001	4,1%	-4,9%	8,5%
Anti-hemorrágicos	22.970.475	3,5%	-5,0%	7,4%
Antibacterianos	17.356.665	2,7%	-9,1%	10,5%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	14.473.460	2,2%	-4,0%	3,7%
Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central	13.517.660	2,1%	13,0%	-9,5%
Imunoglobulinas	12.842.140	2,0%	-3,7%	3,0%
Anticoagulantes e antitrombóticos	11.877.431	1,8%	-5,6%	4,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	141.572.649	21,8%	-5,8%	53,1%
Total	650.898.296	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+5,3%) e dos Citotóxicos (+1,3%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

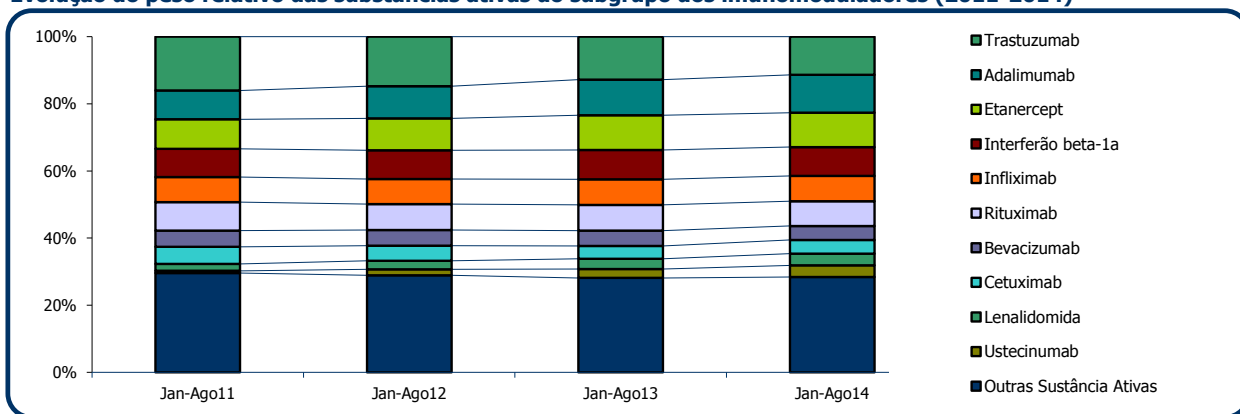
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	19.670.695	11,4%	-6,4%	-15,4%
Adalimumab	19.474.758	11,3%	11,7%	23,5%
Etanercept	17.613.412	10,2%	4,0%	7,7%
Interferão beta-1a	14.886.199	8,6%	4,1%	6,8%
Infliximab	12.992.827	7,5%	4,1%	5,9%
Rituximab	12.703.328	7,4%	0,8%	1,1%
Bevacizumab	7.219.721	4,2%	-3,1%	-2,6%
Cetuximab	7.049.734	4,1%	13,2%	9,4%
Lenalidomida	6.066.142	3,5%	19,2%	11,3%
Ustecinumab	5.995.380	3,5%	37,3%	18,8%
Outras Substâncias Ativas	48.992.840	28,4%	6,3%	33,5%
Total	172.665.037	100%	5,3%	100%

Unidade: EUR

■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até agosto um valor de 172,6 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +5,3%;

■ Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+11,7%) e Ustecinumab (+37,3%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01.

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	36.029.597	24,3%	-2,5%	7,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	19.123.878	12,9%	-24,6%	49,0%
Darunavir	16.328.708	11,0%	9,5%	-11,1%
Abacavir + Lamivudina	15.381.244	10,4%	8,2%	-9,2%
Atazanavir	10.972.066	7,4%	-14,4%	14,6%
Raltegravir	9.709.127	6,6%	2,1%	-1,5%
Lopinavir + Ritonavir	7.572.991	5,1%	-25,8%	20,8%
Tenofovir	5.667.156	3,8%	-10,9%	5,5%
Efavirenz	4.074.414	2,8%	-44,7%	26,0%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	3.214.979	2,2%	1655,1%	-23,9%
Outras Substâncias Ativas	20.058.589	13,5%	-12,6%	22,7%
Total	148.132.748	100%	-7,9%	100%

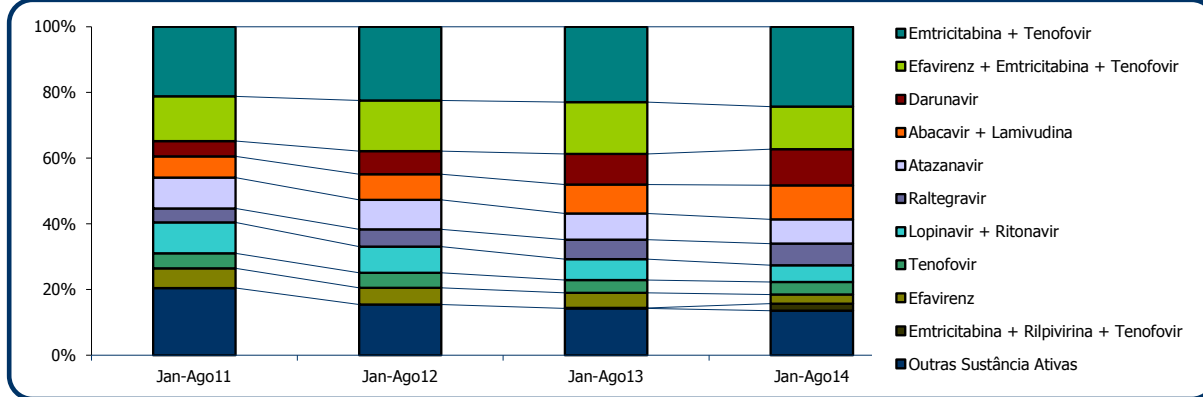
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 148,1 milhões de euros, constituindo 22,8% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -7,9%;

■ Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-24,6%) e Efavirenz (-44,7%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

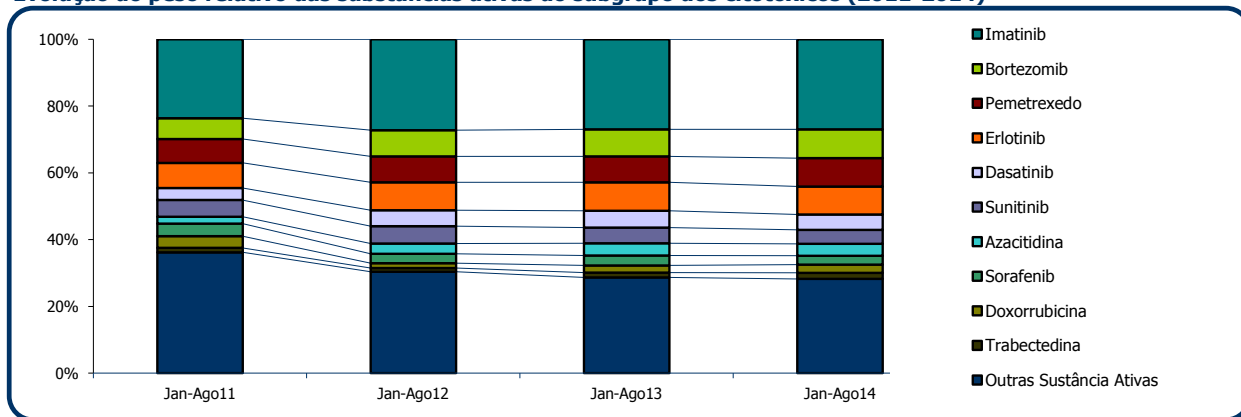
4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	18.474.189	27,0%	1,2%	24,1%
Bortezomib	5.925.493	8,6%	8,1%	49,8%
Pemetrexedo	5.807.815	8,5%	10,8%	63,5%
Erlotinib	5.749.055	8,4%	-0,4%	-2,7%
Dasatinib	3.153.945	4,6%	-6,5%	-24,7%
Sunitinib	2.885.967	4,2%	-9,4%	-33,7%
Azacitidina	2.427.985	3,5%	-1,5%	-4,2%
Sorafenib	1.853.861	2,7%	-8,7%	-19,8%
Doxorrubicina	1.654.110	2,4%	13,2%	21,7%
Trabectedina	1.270.503	1,9%	28,2%	31,4%
Outras Substâncias Ativas	19.324.107	28,2%	-0,2%	-5,4%
Total	68.527.029	100%	1,3%	100%

Unidade: EUR

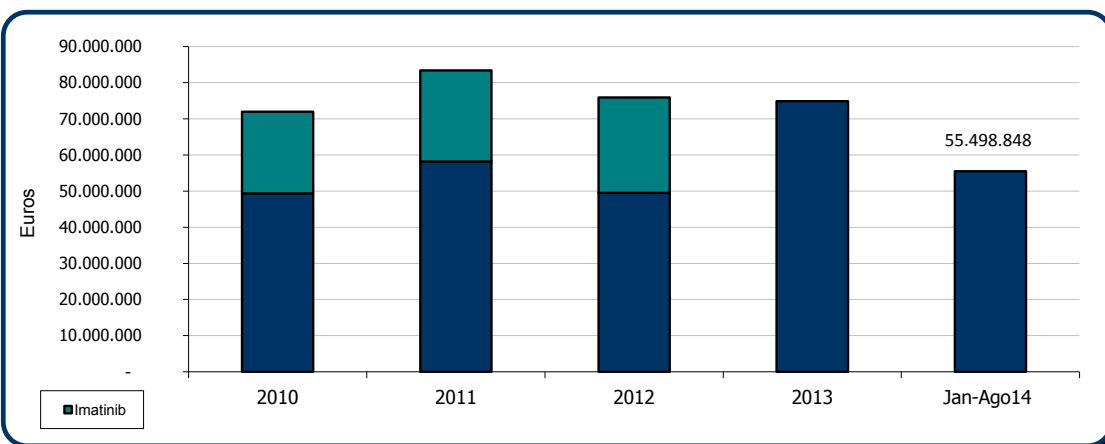
- Os citotóxicos apresentaram até agosto um encargo de 68,5 milhões de euros e representam 10,5% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +1,3%;
- Os medicamentos que mais contribuíram para este aumento foram o Pemetrexedo (+10,8%) e Bortezomib (+8,1%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



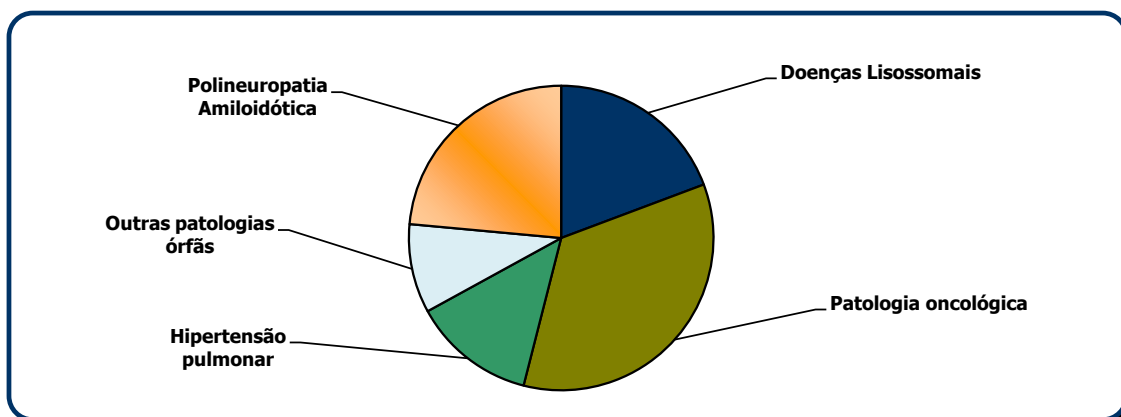
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, apresentaram até agosto de 2014 um valor de 55,5 milhões de euros, o que corresponde a 8,5% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +6,1%;

■ Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

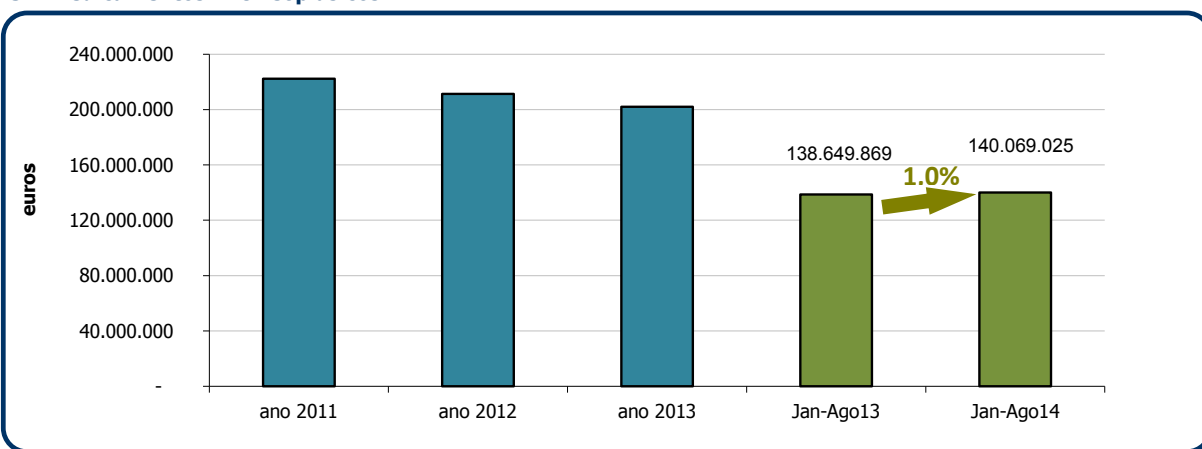
Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

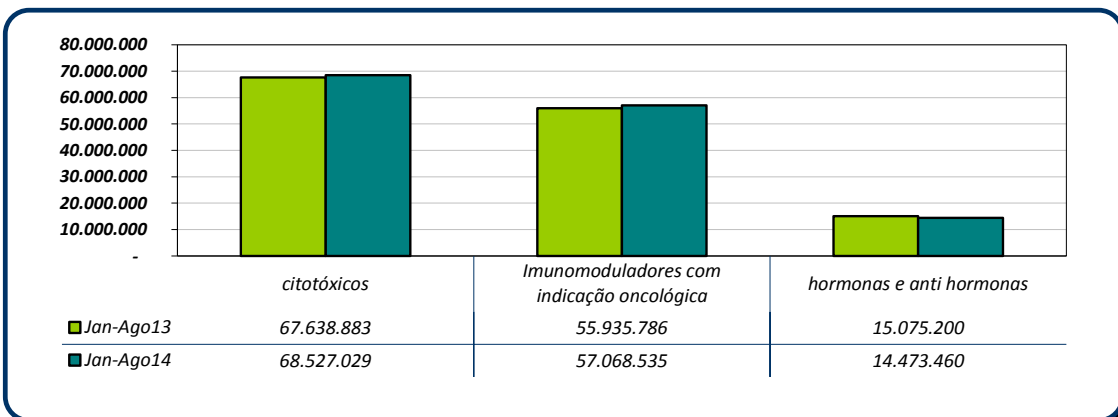
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- O consumo de Antineoplásicos totalizou nos primeiros oito meses de 2014 o valor de 140 milhões de euros;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de +1,0%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	138.840.973	59,7%	-8,2%	134,0%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	60.229.932	25,9%	10,7%	-62,7%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	14.056.737	6,0%	-20,7%	39,5%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	5.187.964	2,2%	6,3%	-3,3%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	5.079.442	2,2%	4,9%	-2,5%
Hepatite C ⁽⁵⁾	4.965.343	2,1%	25,6%	-10,9%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	4.115.073	1,8%	-4,2%	1,9%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	146.164	0,1%	-71,8%	4,0%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	32.877	0,0%	-9,7%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	232.654.505	100%	-3,8%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,7%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacnra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	84.713.751	13,0%	-9,4%	53,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	66.082.456	10,2%	-9,5%	42,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	64.225.977	9,9%	-3,7%	15,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	55.961.175	8,6%	17,0%	-49,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	53.649.400	8,2%	4,4%	-13,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	32.222.945	5,0%	-7,3%	15,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	23.665.218	3,6%	3,2%	-4,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	23.365.497	3,6%	-7,0%	10,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	20.594.851	3,2%	0,9%	-1,1%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	20.184.875	3,1%	-6,3%	8,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	19.839.735	3,0%	-6,5%	8,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	17.203.263	2,6%	1,7%	-1,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	13.119.337	2,0%	-8,8%	7,7%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	11.869.625	1,8%	0,4%	-0,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.282.069	1,7%	0,1%	-0,1%
Centro Hospitalar do Alto Ave	11.190.872	1,7%	7,3%	-4,6%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	10.189.722	1,6%	-2,0%	1,3%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	9.945.576	1,5%	-4,9%	3,1%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	9.096.400	1,4%	4,3%	-2,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	8.691.637	1,3%	2,3%	-1,2%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	7.578.469	1,2%	-11,3%	5,9%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	7.451.019	1,1%	0,9%	-0,4%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	7.124.196	1,1%	-9,0%	4,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	5.778.806	0,9%	10,2%	-3,2%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	5.703.754	0,9%	-2,2%	0,8%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	5.603.002	0,9%	10,7%	-3,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	5.351.882	0,8%	9,5%	-2,8%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	5.323.576	0,8%	-4,1%	1,4%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	4.689.954	0,7%	-7,7%	2,4%
Centro Hospitalar do Oeste	4.612.323	0,7%	-5,6%	1,7%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	4.153.142	0,6%	-18,2%	5,6%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.831.320	0,6%	-0,7%	0,2%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.403.328	0,5%	-7,0%	1,6%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.812.375	0,4%	-5,3%	1,0%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.786.871	0,4%	5,4%	-0,9%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.541.519	0,4%	5,6%	-0,8%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.563.361	0,2%	-0,3%	0,0%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.341.082	0,2%	-2,0%	0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	662.776	0,1%	-1,9%	0,1%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	519.749	0,1%	16,2%	-0,4%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	303.952	0,0%	-7,0%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	215.008	0,0%	-9,0%	0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	190.001	0,0%	15,7%	-0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	189.256	0,0%	6,5%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	55.391	0,0%	-10,1%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	17.804	0,0%	-6,0%	0,0%
Total	650.898.296	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	123.531.509	19,0%	-8,7%	71,2%
Oncologia	116.351.608	17,9%	-0,9%	6,1%
Medicina Interna	49.284.855	7,6%	-9,4%	31,2%
Neurologia	44.444.938	6,8%	4,4%	-11,5%
Hematologia Clínica	37.397.786	5,7%	-14,6%	38,9%
Gastreenterologia	25.847.067	4,0%	7,9%	-11,6%
Nefrologia	22.084.674	3,4%	6,2%	-7,9%
Imuno-hemoterapia	18.601.520	2,9%	-12,8%	16,6%
Pediatria	16.590.917	2,5%	-0,4%	0,4%
Bloco Operatório	14.805.175	2,3%	-3,7%	3,5%
Pneumologia	14.424.347	2,2%	42,4%	-26,1%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	14.298.549	2,2%	4,9%	-4,1%
Reumatologia	12.736.906	2,0%	8,6%	-6,1%
Unidade de Transplantes	11.515.119	1,8%	-2,4%	1,7%
Produtos cedidos ao Exterior	11.033.927	1,7%	4,1%	-2,6%
Restantes Áreas de Atividade	117.949.398	18,1%	0,0%	0,3%
Total	650.898.296	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	36.029.597	5,5%	-2,5%	5,5%
Trastuzumab	19.670.695	3,0%	-6,4%	8,1%
Adalimumab	19.474.758	3,0%	11,7%	-12,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	19.123.878	2,9%	-24,6%	37,9%
Imatinib	18.474.189	2,8%	1,2%	-1,3%
Etanercept	17.613.412	2,7%	4,0%	-4,1%
Darunavir	16.328.708	2,5%	9,5%	-8,6%
Abacavir + Lamivudina	15.381.244	2,4%	8,2%	-7,1%
Interferão beta-1a	14.886.199	2,3%	4,1%	-3,6%
Tafamidis	13.064.683	2,0%	17,3%	-11,7%
Infliximab	12.992.827	2,0%	4,1%	-3,1%
Rituximab	12.703.328	2,0%	0,8%	-0,6%
Imunoglobulina humana normal	11.590.917	1,8%	-4,7%	3,5%
Atazanavir	10.972.066	1,7%	-14,4%	11,3%
Raltegravir	9.709.127	1,5%	2,1%	-1,2%
Imiglucerase	9.702.177	1,5%	-11,9%	8,0%
Octocog alfa	8.981.789	1,4%	33,7%	-13,8%
Lopinavir + Ritonavir	7.572.991	1,2%	-25,8%	16,1%
Bevacizumab	7.219.721	1,1%	-3,1%	1,4%
Cetuximab	7.049.734	1,1%	13,2%	-5,0%
Outras Substâncias Ativas	362.356.256	55,7%	-3,5%	80,7%
Total	650.898.296	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	13.197.835	8,5%	-1,6%	82,8%
Paracetamol	7.211.346	4,7%	-3,6%	104,2%
Oxigénio	3.705.183	2,4%	16,7%	-207,1%
Micofenolato de mofetil	3.286.027	2,1%	3,7%	-46,2%
Furosemida	3.108.451	2,0%	-1,8%	22,5%
Tacrolímus	3.107.660	2,0%	5,1%	-59,1%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.790.428	1,8%	-3,7%	41,3%
Lopinavir + Ritonavir	2.520.557	1,6%	-12,2%	135,9%
Ritonavir	2.376.549	1,5%	3,4%	-30,9%
Emtricitabina + Tenofovir	2.360.806	1,5%	6,8%	-58,9%
Enoxaparina sódica	2.306.670	1,5%	1,1%	-10,2%
Tamoxifeno	2.289.119	1,5%	1,4%	-12,5%
Darunavir	2.159.648	1,4%	18,9%	-134,0%
Cloreto de potássio	2.058.770	1,3%	-3,2%	26,5%
Metoclopramida	1.918.475	1,2%	-9,4%	77,5%
Brometo de ipratrópio	1.840.534	1,2%	-2,0%	14,9%
Anastrozol	1.797.154	1,2%	-0,9%	6,5%
Prednisolona	1.743.750	1,1%	4,2%	-27,6%
Carvedilol	1.707.993	1,1%	2,8%	-18,0%
Água para preparações injectáveis	1.631.293	1,1%	-5,3%	35,3%
Outras Substâncias Ativas	91.638.503	59,2%	-0,4%	157,0%
Total	154.756.751	100%	-0,2%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	13.064.683	23,5%	17,3%	60,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	6.066.142	10,9%	19,2%	30,5%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	5.661.981	10,2%	-10,2%	-20,0%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	3.735.277	6,7%	-0,9%	-1,0%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.189.397	5,7%	-11,9%	-13,4%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.153.945	5,7%	-6,5%	-6,9%
Azacidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.427.985	4,4%	-1,5%	-1,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.853.861	3,3%	-8,7%	-5,5%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	1.462.515	2,6%	262,5%	33,0%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.396.563	2,5%	11,9%	4,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.270.503	2,3%	28,2%	8,7%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.236.741	2,2%	-18,2%	-8,6%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	1.123.502	2,0%	62,7%	13,5%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.063.037	1,9%	-24,7%	-10,9%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	901.180	1,6%	26,3%	5,9%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	768.004	1,4%	7,4%	1,7%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infeção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	752.565	1,4%	404,4%	18,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	676.922	1,2%	-32,0%	-9,9%
Pegvisomant	Acromegalia	560.259	1,0%	5,2%	0,9%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	559.268	1,0%	-15,6%	-3,2%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	552.593	1,0%	6,3%	1,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	534.430	1,0%	-11,7%	-2,2%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infeção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	520.984	0,9%	51,5%	5,5%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	471.885	0,9%	9,4%	1,3%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	297.618	0,5%	79,7%	4,1%
Desferrasiroxi	Sobrecarga Crónica de Ferro	283.643	0,5%	-25,2%	-3,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	253.044	0,5%	12,9%	0,9%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	214.682	0,4%	-30,5%	-2,9%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	196.454	0,4%	-	6,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	162.992	0,3%	82,8%	2,3%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	155.085	0,3%	-43,7%	-3,8%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miastênica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	149.791	0,3%	-7,5%	-0,4%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	105.010	0,2%	5,4%	0,2%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	103.185	0,2%	-17,7%	-0,7%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	75.771	0,1%	-	2,4%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	67.875	0,1%	-10,2%	-0,2%
Betaína	Homocistinúria	65.533	0,1%	30,4%	0,5%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	61.369	0,1%	84,1%	0,9%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	58.053	0,1%	-52,8%	-2,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	54.018	0,1%	8,5%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	33.496	0,1%	22,5%	0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	29.453	0,1%	0,1%	0,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	26.767	0,0%	-23,2%	-0,3%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica	26.400	0,0%	-	0,8%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	26.123	0,0%	-	0,8%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	20.303	0,0%	-5,6%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	15.973	0,0%	-65,6%	-0,9%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	11.370	0,0%	87,5%	0,2%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	323	0,0%	-94,3%	-0,2%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	294	0,0%	-16,9%	0,0%
Total		55.498.848	100%	6,1%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,5%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Dexametasona	393.941	10,8%	-14,7%	-107,8%
Isoprenalina	244.188	6,7%	21,1%	67,7%
Pegaspargase	225.756	6,2%	-10,8%	-43,3%
Melfalano	222.701	6,1%	-1,3%	-4,8%
Sol cardioplegia sanguínea	156.808	4,3%	41,9%	73,6%
Fludarabina	119.832	3,3%	-16,5%	-37,7%
Trientina	110.184	3,0%	290,1%	130,2%
Mercaptopurina	103.130	2,8%	-41,5%	-116,3%
Estreptozocina	90.926	2,5%	21,9%	25,9%
Procarbazina	88.232	2,4%	-3,0%	-4,3%
Metirapona	80.002	2,2%	94,8%	61,9%
Azul patenteado V	78.415	2,1%	-7,6%	-10,3%
Carmustina	77.213	2,1%	66,7%	49,1%
Miltefosina	68.902	1,9%	-9,6%	-11,6%
Fenilefrina	66.589	1,8%	23,1%	19,9%
Levotiroxina sódica	65.784	1,8%	22,1%	18,9%
Anticorpos antidigoxina	60.737	1,7%	-27,8%	-37,2%
Labetalol	59.913	1,6%	-22,8%	-28,1%
Triamcinolona	54.537	1,5%	-18,1%	-19,2%
Tecnécio (99mTc) exametazima	52.627	1,4%	12,4%	9,2%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.239.229	33,9%	3,4%	64,4%
Total	3.659.645	100%	1,7%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e agosto de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Varição Homóloga	Doenças Lisossomais	Varição Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Varição Homóloga	Hipertensão pulmonar	Varição Homóloga	Outras patologias	Varição Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	799.578	2,6%	1.579.087	73,1%	10.244.242	16,6%	1.267.321	0,5%	594.657	4,1%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	3.107.234	7,3%	1.320.481	-24,1%	2.820.441	19,7%	1.252.082	2,5%	1.069.043	5,5%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.248.727	52,2%	1.641.038	-11,6%	-	-	1.372.272	-4,2%	1.141.909	131,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.604.657	26,0%	3.095.150	-4,7%	-	-	253.820	11,6%	666.420	-5,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	3.645.357	-2,6%	-	-	-	-	-	-	161.713	-18,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	979.864	-13,2%	323.270	33,1%	-	-	989.447	-12,3%	345.798	1,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	303.640	48,8%	544.128	11,8%	-	-	362.658	10,2%	384.710	561,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.205.536	13,1%	-	-	-	-	-	-	126.515	-1,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	317.946	-34,9%	321.522	-13,2%	-	-	298.478	-30,9%	104.060	-28,8%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	459.086	22,6%	4.043	-69,6%	-	-	430.091	-21,1%	55.840	-13,1%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	344.127	-7,3%	250.301	3,0%	-	-	3.496	74,1%	24.890	-19,8%
Hospital de Faro, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	383.222	-8,7%	-	-	-	-	96.691	-1,0%	93.185	33,0%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	182.530	-0,7%	180.887	-7,2%	-	-	104.548	-8,8%	129.953	1022,8%
Centro Hospitalar do Alto Ave	33.197	-7,3%	615.279	125,9%	-	-	58.335	-6,3%	18.346	158,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	84.016	64,6%	336.959	0,8%	-	-	61.455	-39,7%	24.404	-33,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	707.283	-	180.538	-	-	-	105.033	-	34.739	-
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-62,2%	-	-	219.101	-11,5%	3.984	-22,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	323.029	-14,9%	-	-	-	-	41.014	-19,4%	21.693	26,0%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	335.024	5,0%	-	-	-	-	-	-	20.717	-17,7%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	340.285	6,5%	-	-	-	-	-	-	17.156	-18,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	283.827	10,0%	-	-	-	-	-	-	24.079	1,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.843	-46,6%	53.273	-77,1%	-	-	113.595	-6,7%	438	-
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	158.110	0,9%	-	-	-	-	32.000	-27,8%	48.127	23,5%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e agosto de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	225.600	40,5%	-	-	-	-	-	-	28.967	-37,5%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.833	-88,3%	98.802	-32,4%	-	-	-	-	39.544	-10,8%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	69.163	71,2%	-	-	-	-	18.846	-71,5%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.588	-79,7%	-	-	-	-	39.330	-16,6%	12.401	-36,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	46.066	-18,6%	875	-68,9%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	10.616	-70,1%	23.234	23,7%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	46.614	-22,2%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	11.548	112,2%	-	-	-	-	22.258	-59,9%	2.611	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	31.726	-30,8%	-	-	-	-	-	-	5.755	-46,2%
Centro Hospitalar do Oeste	14.906	200,0%	-	-	-	-	15.611	-38,9%	11.955	37,1%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	36.303	229,5%	-	-	-	-	-	-	776	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.929	-64,3%	-	-	-	-	13.065	408,5%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	12.853	-	-	-
Total	19.250.715	9,5%	10.704.872	-5,1%	13.064.683	17,3%	7.240.084	-9,6%	5.238.494	24,4%